

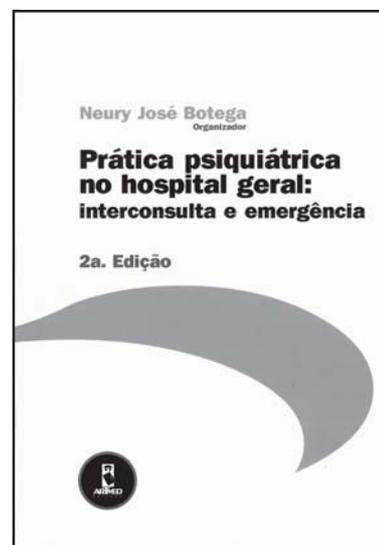
## Resenha

---

# *Prática psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência*

Neury José Botega (org.)  
Porto Alegre, Artmed, 2006, 572 p.

Gibsi Maria Possapp Rocha\*



O livro “Prática psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência” é uma importante contribuição para os profissionais da área de saúde mental e não apenas para os psiquiatras que trabalham com interconsulta em hospital geral. A necessidade de uma segunda edição em pouco tempo fala por si. Programas de residência em nossa comunidade acadêmica o “adotaram” como livro-texto, e o envolvimento de seu autor nas atividades de pós-graduação e encontros científicos da psiquiatria gaúcha é um reflexo de um trabalho científico abrangente concretizado nessa obra.

O livro foi feito com espírito de clínico e de professor, baseado em uma experiência de anos nessas áreas. O Dr. Neury Botega é professor titular em psicologia médica e organizou o Serviço de Interconsulta do Hospital de Clínicas da UNICAMP em 1986. Desde então, o seu estágio passou a ser parte importante do programa de residência em psiquiatria. Ele vem fazendo ensino, pesquisa e docência nessa área, ultimamente focalizando mais em comportamento suicida.

A obra vai além dos aspectos que dizem respeito ao hospital geral, permitindo um entendimento atualizado das diferentes situações clínicas. A interconsulta é vista como “um processo condicionado por forças que modulam a tríade médico-paciente-especialista”.

A segunda edição vem com quase 100 páginas a mais, devido à atualização em seus diversos tópicos e três novos capítulos: “Dependência do álcool: conceitos básicos”, “Transtornos alimentares” e “Pesquisa no hospital geral: primeiros passos”.

O Prof. Botega, além de organizador, é autor de sete capítulos e co-autor de nove capítulos dos 35 que compõem a nova edição. Ele contou com a contribuição de 44 renomados profissionais da área, que o auxiliaram a criar esse livro atual, didático e de grande utilidade para os profissionais da área de saúde mental.

O primeiro capítulo faz uma revisão histórica das unidades psiquiátricas de hospital geral no mundo, chegando à América do Sul e ao Brasil. Faz um apanhado sobre o desenvolvimento da interconsulta no mundo e no nosso meio e das tendências da psiquiatria do hospital geral.

Antes de entrar propriamente na avaliação do paciente que inicia no capítulo 11, os

---

\* Médica psiquiatra, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, RS.

próximos nove capítulos abordam vários aspectos da doença, da hospitalização, da família, da interconsulta psiquiátrica, da relação médico-médico e da saúde mental dos profissionais de saúde. Neste último capítulo, são abordados vários aspectos sobre a pessoa do médico: sociológicos, suas vulnerabilidades, o trabalho preventivo que deveria ser feito desde a faculdade e a residência, os grupos de reflexão e outros. O capítulo 9 descreve, de uma maneira bastante didática e completa, a formação de profissionais em interconsulta psiquiátrica e o que é necessário para a estruturação de um serviço de interconsulta.

O capítulo 11, sobre a avaliação do paciente, nos dá uma idéia da experiência do Prof. Botega quando fala na arte e na técnica necessárias para o maior conhecimento da dinâmica afetiva do paciente, do médico e da equipe que o trata, não esquecendo de descrever aspectos importantes, como exame neurológico básico feito pelo psiquiatra e o uso de escalas padronizadas e suas aplicações.

Seguem-se nove capítulos sobre quadros orgânicos e patologias psiquiátricas específicas, abrangendo aspectos conceituais, etiológicos, semiológicos e de manejo, sem perder o foco da interconsulta.

Os próximos sete capítulos referem-se a situações especiais, como gravidez, AIDS, dor, falência e transplante de órgãos, paciente na UTI e paciente suicida, incluindo um capítulo sobre a morte e o morrer, cuja leitura deveria fazer parte da bagagem de qualquer psiquiatra, mesmo os que não trabalham na área de interconsulta.

Cada capítulo sobre diferentes patologias e situações clínicas inclui informações atualizadas sobre manejo das diversas condições. Além dessas informações, o livro inclui cinco capítulos sobre diferentes intervenções terapêuticas, dois sobre psicofármacos, do ponto de vista de interações medicamentosas, reações adversas e intoxicações, um sobre tratamentos

psicológicos e dois sobre tratamentos com grupos.

O capítulo sobre interconsulta em psiquiatria infantil traz uma revisão bastante abrangente sobre o adoecer; situações específicas como abuso, câncer e síndrome de Münchhausen por procuração; aspectos técnicos da interconsulta na infância; modalidades de tratamento; e o papel do psiquiatra no ensino de outros profissionais.

No capítulo sobre aspectos éticos e legais, o Prof. Botega nos disponibiliza sua bagagem de conhecimentos baseados na sua prática como interconsultor e docente, na relação com outros profissionais e no cuidado com o sofrimento dos pacientes e das equipes. São descritas situações pouco abordadas na literatura, como greve de fome, capacidade para cuidar de um bebê e outras.

O último capítulo, sobre pesquisa no hospital geral, abrangeu em 13 páginas, de uma maneira prática e sintética, informações capazes de guiar o psiquiatra a delimitar seu objeto de pesquisa e fazer suas escolhas metodológicas com um entendimento das diversas etapas envolvidas e as dificuldades inerentes.

Para finalizar, gostaria de dizer que se trata de um obra cuja leitura é fácil, didática e enriquecedora. Apesar do título, é um livro que não se restringe ao ambiente hospitalar, mas aborda vários temas de utilidade para profissionais da saúde e não apenas para o psiquiatra de consultoria e ligação.

Title: Review of the book entitled *Prática psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência*

Correspondência:  
Gibsi Maria Possapp Rocha  
Rua Mariante, 239/404  
CEP 90430-181 – Porto Alegre, RS  
E-mail: gibsi@uol.com.br

Copyright © Revista de Psiquiatria  
do Rio Grande do Sul – SPRS